

de seus olhos provão aos filhos dos homens.

5 JEHOVAN prova ao justo: porem ao impio, e ao que ama a violencia, o aborrece sua alma.

6 Sobre os impios choverá laços, fogo, e enxofre; e vento tempestuoso será a parte de seu copo.

7 Porque JEHOVAN he justo, e ama as justicas: seu rosto attenta para o recto.

PSALMO XII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Seminitih.

Salva, JEHOVAN, porque já faltão os benignos: porque já são poucos os leas dentre os filhos dos homens.

2 Cada qual falsidade falla a seu proximo, com beijos lisongeiros: com coração dore fallão.

3 JEHOVAN corte a todos os beijos lisongeiros, e a lingua que falla grandiosamente.

4 Pois dizem; com nossa lingua prevaleceremos; nossos beijos são nossos proprios: quem he Senhor sobre nos?

5 Pela associação dos miseraveis, pelo gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz JEHOVAN; porei em salvo a aquelle para quem elle asopra.

6 As palavras de JEHOVAN são palavras puras, prata refinada em forno de barro; purificada sete vezes.

7 Tu JEHOVAN, os guardarás: desta geração os livrarás para sempre.

8 Cercando andão os impios: em quanto os mais vis dos filhos dos homens são exalçados.

PSALMO XIII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

ATE quando, JEHOVAN, de mim te esquecerás continuamente? até quando encubrirás de mim teu rosto?

2 Até quando consultarei com minha alma, tendo tristeza em meu coração de dia? até quando se exalçará meu inimigo sobre mim?

3 Attenta para mim, ouve-me, JEHOVAN, Deus meu: alumia meus olhos, para que não adormeça na morte.

4 Para que meu inimigo não diga, prevaleci contra elle: e meus adversarios se gozem, vindo eu a vacillar.

5 Porem eu em tua benignidade confio: em tua salvação se gozará meu coração: cantarei a JEHOVAN; porquanto me fez bem a mim.

PSALMO XIV.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

DLO louco em seu coração; não ha Deus; já se tem corrompido; fazem-se abominaveis com suas obras, já ninguém ha que faça bem.

2 JEHOVAN attentou deos ceos para os filhos dos homens: para ver, se havia algum entendido, que buscasse a Deus.

3 Já todos se desviarão, juntamente se fizeram fedorentos: já ninguém ha que faça bem, nem ainda até hum.

4 Pois não tem conhecimento todos os obradores de maldade, que comem a meu povo, como se comessem pão! a JEHOVAN não invocão.

5 Ali espaverecerão de pavor: porque Deus está com a geração dos justos.

6 Vosoutros envergonhais o conselho dos miseraveis: porquanto JEHOVAN he seu refugio.

7 Ah se já de Sião viesse a redempção de Israel! quando JEHOVAN fizer tornar os prisioneiros de seu povo, então Jacob se gozará, e Israel se alegrará.

PSALMO XV.

1 Psalmo de David. JEHOVAN, quem morará em tua tenda? quem habitará no monte de tua santidade?

2 Aquelle que anda sinceramente, e obra justiça: e de coração falla a verdade.

3 Aquelle que não murmura com sua lingua; não faz mal a seu companheiro: e nenhum opprobrio aceita contra seu proximo.

4 Em seus olhos o reprobó he desprezado; mas honra aos que temem a JEHOVAN: se veio a jurar com seu dano, com tudo não muda.

5 Seu dinheiro não dá à usura, nem torna peitas contra o innocente : quem faz isto, nunca ja mais vacillará.

PSALMO XVI.

Psalmo excellentissimo de David :

GUARDA-me, ó Deos ; porque confio em ti.

2 Tu, ó alma minha, disseste a JEHOVAN, tu es o Senhor : minha bondade não chega até a ti.

3 Mas aos santos que na terra estão : e aos illustres, em quem está todo meu prazer.

4 As dores se multiplicarão dos que a outro Deos fazem presentes : não offerecerei seus sacrificios de licor de sangue, e não tomarei seus nomes em meus beijos.

5 JEHOVAN he a parte de minha quinção e de meu copo : tu sustentas minha sorte.

6 Em lugares deleitosos me cahirão os cordeis : sim, huma formosa herança me veio.

7 Louvarei a JEHOVAN, que me aconselhou : até de noite me ensinão meus rins.

8 Ponho a JEHOVAN continuamente diante de mim : porquanto está a minha mão direita, nunca vacillarei.

9 Pelo que está alegre meu coração, e minha gloria se goza : tambem minha carne habitará segura.

10 Porque não deixarás minha alma no inferno : não permittirás que teu Santo veja corrupção.

11 Far-me-has saber a vereda da vida : fartura de alegrias ha em tua presença ; delicias estão em tua mão direita perpetuamente.

CAPITULO XVII.

Oração de David.

OUVE, JEHOVAN, a justiça : attenta para meu choro, dá ouvidos à minha oração, feita sem beijos de engano.

2 De diante de teu rosto saia meu juizo : teus olhos attentem para a razão.

3 Já provaste meu coração, visitaste-me de noite, examinaste-me, nada achaste : o que imaginei, minha boca não traspassa.

4 Quanto ao trato dos homens, conforme á palavra de teus beijos eu me guardei das veredas do violento :

5 Regendo meus passos em teus caminhos ; para que minhas pegadas não vacillassem.

6 Eu te invoco, ó Deos, porquanto ouvidos me das : inclina teus ouvidos a mim, escuta minha palavra.

7 Faze maravilhosas tuas beneficencias, tu que aos que confião em ti, livras dos que se levantão contra tua mão direita.

8 Guarda-me como o preto da menina do olho : debaixo da sombra de tuas asas me esconde :

9 De diante dos impios, que me assolão ; de meus mortas inimigos, que me andão cercando.

10 Engordão-se : com sua boca fallão soberbamente.

11 Agora em nossos passos nos cercarão : seus olhos poem em nós, para derribar-nos no chão.

12 Parece-se ao leão, que deseja arrebatar : e ao leãozinho, que se poem em escondedouros.

13 Levanta-te, JEHOVAN, o previne, o derriba ; livra minha alma dos impios com tua espada :

14 Dos varões com tua mão, JEHOVAN, dos varões que são do mundo, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto thesouro : os filhos se fartão, e deixão seu sobejo a suas crianças.

15 Eu porei attentarei para teu rosto em justiça : serei fartado de tua semelhança, quando despertar.

PSALMO XVIII.

1 Para o Cantor mór : *Psalmo* do ser-vo de JEHOVAN, David, o qual fallou as palavras deste cantico a JEHOVAN, no dia que JEHOVAN o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

DISSE pois : do coração te amarei, JEHOVAN, fortaleza minha.

3 JEHOVAN he minha penha, e meu lugar forte, e meu livrador, meu Deos, meu rochedo, em quem confio : meu escudo, e a força de minha salvação, meu alto refugio.